



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Prefeitura Municipal de Serafina Corrêa
Câmara de Vereadores

ATA Nº 045/89

.....Aos vinte e um dias do mês de ~~dezembro~~ de mil novecentos e oitenta e nove, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores de Serafina Corrêa, na sala de reuniões da mesma, sita na Av. 25 de Julho nº 202, junto ao Centro Administrativo, sob a Presidência do Vereador José Claucir Cunha dos Santos e contando com a presença dos seguintes senhores vereadores: PFL: José Claucir Cunha dos Santos, Henri Perin, Francisco Bernardo Mezzomo, Erni Joao Zatti e Geraldo Arnaldo Peccin. PMDB: José Maurício Rodrigues, Nestor Magon, Oldemar Carlos Palharini e Alceu Felix Candaten. Verificando a existência de quorum, o Presidente, sob a proteção de Deus, deu por iniciados os trabalhos ordinários desta data, solicitando que a secretária procedesse com a leitura da Ata da reunião anterior que, após lida e inseridas algumas emendas, foi aprovada por unanimidade. Em seguida, o Presidente da Câmara leu dois ofícios encaminhados um pelo Vereador Geraldo Arnaldo Peccin e o outro, pelo suplente de Vereador Ítalo José Boni, os quais trazem, na sua essência, que os referidos, a partir desta data, passam a representar suas funções pelo PDT, Partido Democrático Trabalhista. Logo após a leitura, o Presidente da Câmara informa aos presentes que, a partir de hoje, a Câmara passa a ter três bancadas: PFL, PMDB e PDT. O Vereador Geraldo Peccin diz que, inclusive, gostaria de registrar a presença do Presidente do Partido, Sr. Nazareno Fontanive e do Sr. Duarte Rottava, do Diretório Municipal do Partido. O Presidente convida os mesmos a fazer parte da mesa, se desejarem. O Vereador José Maurício Rodrigues diz que, quanto à ida do Vereador Geraldo Arnaldo Peccin e do Suplente Ítalo Boni, nada em contrário. Diz ainda, que só gostaria que se fizesse a mesma manifestação nesta Câmara como foi feita quando o Vereador Jacir Antônio Salvi foi ocupar o cargo de Secretário de Saúde do Município e não estava sendo aprovada a saída dele porque achavam que ele estava traíndo os seus eleitores. Diz que, no caso do Vereador Geraldo, ele não vê assim, mas gostaria que houvesse manifestação se o Vereador está ou não traíndo seus eleitores. O Presidente da Câmara inicia a manifestação como presidente da Câmara e integrante do PFL. Diz que, de fato, os Vereadores do PFL não gostaram da saída do Vereador Geraldo Arnaldo Peccin do partido, pois o mesmo é um grande homem que somava os quadros do PFL e que enobrecia. Diz ainda, que lamentam a saída, mas como vivemos num processo democrático, não se pode impedir ninguém e não cabe censurar ou incriminar se a Justiça Eleitoral acatou uma decisão, e que agora serão adversários políticos. Cada vez mais está se formando uma Câmara de Vereadores pluripartidária e acredita que, a partir de agora, teremos novos pensamentos, novas ideologias, dentro da Câmara de Vereadores, embora não agrade ao PFL e nem a ele, presidente, a saída do Vereador Geraldo, não querendo dizer, com isso, que ele não tenha direito de ingressar em outras fileiras, mas porque o PFL perdeu muito. Conclui, dizendo que essa é sua opinião dentro do Legislativo e ninguém vai colocar palavras em sua boca. O Vereador Henri Perin crê que o Vereador pode escolher o partido em que quiser entrar e não vê mal nenhum, só que sente pois trabalhavam juntos, mas que

.....



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Prefeitura Municipal de Serafina Corrêa
Câmara de Vereadores

(.....Continuação da Ata nº 045/89 de vinte e um de dezembro de mil novecentos e oitenta e nove) poderão trabalhar juntos com idéias, talvez, parecidas e deseja ao Vereador Geraldo, muito sucesso no novo partido. O Vereador José Maurício Rodrigues diz que acredita que sucesso ele terá, pois capacidade para isso ele tem, e explica que só questionou porque, na época, se achava que o companheiro Jacir Salvi estava traindo seus eleitores, coisa que o referido Vereador não entendeu. O Vereador Geraldo Arnaldo Peccin explica que agora houve uma mudança de sigla partidária e não um abandono da Câmara para exercer outra função. O Vereador Francisco Mezzomo diz que, como o Presidente falou, o PFL perde um companheiro e os vereadores irão sentir falta, mas que não perde o amigo legítimo da Câmara e acha que juntos irão continuar o trabalho, apesar de siglas diferentes e deseja sucesso ao Vereador Geraldo. O Vereador Erni Joao Zatti diz que é lógico que o PFL perde, perde um membro, um companheiro, mas quem não perde é Serafina Corrêa, pois o Vereador Geraldo vai continuar trabalhando para o município. Pensa que, automaticamente, o Vereador Geraldo terá, ou já tem, linhas partidárias diferentes. Diz também que no PFL eram cinco cabeças que pensavam, agora reduzindo-se a quatro, mas a Democracia é isso aí, dá a liberdade para quem quiser escolher, e exemplificou dizendo que quem sabe ele vá para o PT ou outros mudem de partido, disse não se pode duvidar e afirma que não pode dizer "dessa água não bebo", pois com as mudanças ocorridas no país, tudo é possível. Termina, dizendo que hoje é PFL, amanhã, não sabe. O Vereador Nestor Magon diz que sempre achou absurdo as colocações que foram feitas no passado, quando um companheiro abandona a Câmara por um cargo de Secretário ser taxado de traidor. Acha que, ideologicamente, se alguém está num partido que representa a esquerda e se muda para um partido que representa a esquerda ou se aproxima mais para o centro, se enquadra, logicamente, dentro de uma linha ideológica conforme o aproveitamento dentro daquela linha ideológica da esquerda. Agora, o fato de uma extrema direita passar para uma esquerda, nem mais puxando pela direita, uma mudança dessas, diz que acha legal, possível, e que isso aconteceu a nível federal, estadual e virá a acontecer sistematicamente. Explica, dizendo que o que foi dito no passado, em todos os partidos de direita e de esquerda que tiveram no poder, ocorreram fatos de deputados e de vereadores passarem a ser secretários. Dirigindo-se ao Vereador Geraldo, diz ainda que consegue absorver sua ida para o PDT, assim como consegue absorver, muito mais fácil, a ida do Vereador Jacir Salvi para a Secretaria de Saúde. O Presidente da Câmara diz que acredita que os vereadores podem julgar de maneiras diversas a saída do Vereador Geraldo Arnaldo Peccin das fileiras do PFL ingressando no PDT, mas o julgamento maior será do povo e do seu eleitorado, então não cabe à Câmara ficar debatendo uma coisa que já foi sacramentada e já está registrada. Dirigindo-se ao Vereador Nestor Magon, o Presidente diz que gostaria de responder à intitulação do Vereador ao PFL, de extrema direita: se estar no PMDB é ser esquerda, com a administração que aí está, será sempre PFL, e pede para que fique registrado nos anais desta ata. Diz que se ser esquerda é desenvolver o papel que vem desenvolvendo o PMDB à nível de Rio Grande do Sul, principalmente à nível de município, será sempre extrema

.....



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Prefeitura Municipal de Serafina Corrêa
Câmara de Vereadores

(.....Continuação da Ata nº 045/89 de vinte e um de dezembro de mil novecentos e oitenta e nove) direita com a maior fidelidade do mundo e de consciência limpa. É um dos melhores governos que vem se desenvolvendo, diz o Vereador José Maurício Rodrigues ao Presidente da Câmara, o qual responde que as palavras são lindas e os efeitos são ruins. O Vereador Nestor Magon diz ao Presidente da Câmara que pode ser direita e oposição e diz também que o mesmo está aqui para coordenar a mesa. O Presidente protesta dizendo ao Vereador Nestor que ele taxou o PFL de extrema direita, e tentou achar que ser do PMDB, ser esquerda é ser o bom. O Vereador Nestor pergunta ao Presidente se ele não acha que o PFL seja extrema direita, pois não está questionando se é ou não oposição à Serafina e diz que acha que o PFL é extrema direita. O Presidente explica ao Vereador Nestor que não disse que o PFL não é extrema direita; o que ele disse foi que se ser esquerda é fazer o que vem fazendo o PMDB, será sempre extrema direita fazendo o que vem fazendo o PFL, pois assumiu extrema direita, mas com competência. O Vereador Geraldo tem a palavra, após mais alguma discussão entre o Presidente e o Vereador Nestor. Diz ele, que vê que não há necessidade de fazer uma exposição. Quer registrar que a primeira ficha que assinou em sua vida foi como vereador do PFL; assinou no momento em que acreditou que o PFL seria uma dissidência do PDS, mas seria uma facção dentro do PFL que não estava concordando com as coisas que vinham ocorrendo no país, isso por ser um fator muito local. Em Serafina Corrêa, na época, o PDT estava surgindo, não havia uma força expressiva. Diz que teve na sua vida, antes de Serafina Corrêa, inclusive, caminhadas e bandeiras políticas brigadas juntamente com o Duarte quando moravam em Porto Alegre. Em toda a época da Ditadura, viveu intensamente aquela fase; em 1976 foi registrado no DOPS como subversivo. Então, diz ele, que de 1976 em diante, no auge da Ditadura, durante muitos anos, esteve nas ruas, brigando junto com o povo, junto com os estudantes de faculdade, tipos de pessoas que queriam que voltasse a Democracia. Diz que acredita que somente quem dá valor à Democracia, à liberdade de opinião, quem viveu na Ditadura e gostaria de fazer um pedido para ver quantos dos senhores vereadores, principalmente do PMDB, tiveram perseguição política pelo DOPS, pela censura na época da Ditadura. Diz, ainda, que tem e teve um passado histórico de uma linha mais progressista, e acredita também que Serafina Corrêa, os municípios pequenos do interior, têm suas particularidades em termos políticos e não são, geralmente, o reflexo de uma Capital de Estado ou de uma cidade maior. Quer informar que, juntamente com ele, foi o Vereador Ítalo Boni e que antes de tomar essa decisão, sondou uma série de pessoas, seus supostos eleitores, fez contato, e é claro que houve pessoas que foram contrárias, mas muitas o incentivaram, o estimularam, por "n" motivos, a mudar de partido. Diz que teve um respaldo popular por parte da maioria dos que o elegeram, e acreditou que era hora. Diz que o que vai dizer agora é dirigido ao Nestor, que hoje está dando essa informação integrado nas fileiras do PDT, após o resultado eleitoral, onde seu partido perdeu já no primeiro turno.

.....



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Prestatúra Municipal de São Carlos
Câmara de Vereadores

.....Comissão de 1933 de voto e um de deixar-
pro de 1933 (votos e votos) difere com a maior lei-
cidade do mundo e de concessão de 1933. 2. O Vereador
que vem se candidatando, tem o Vereador João Roberto
ao Presidente da Câmara, o qual responde que se vai votar
das e se votou nas eleições. O Vereador Roberto não se
dante da Câmara que pode ser eleito e ele também que
o mesmo está para concorrer a mais. O Presidente presta
dizendo ao Vereador Roberto que ele não é de extrema direita,
e tentar achar que ele não é de extrema direita, mas o Vereador
do Vereador Roberto ao Presidente ao ele não sabe que o Vereador
extrema direita, pois não está questionando ao de em não questiona
à direita e ele que não é de extrema direita. O Presidente
de explica ao Vereador Roberto que não há de extrema direita e ex-
trém direita e que ele não foi que se ele não é de extrema direita e
que tem certeza de 1933, não sempre extrema direita fazendo o que
vem fazendo o PRT, pois sempre extrema direita, mas com con-
cia. O Vereador Roberto não se dá conta, pois não sabe alguns
entre o Presidente e o Vereador Roberto. Ele ele, que não
de concessão de 1933, pois não sabe. Para registrar que a lei
coisa não que não sabe em sua vida, pois não sabe de 1933, as-
tando no momento em que concorrer a 1933, pois não sabe com-
cia de 1933, mas seria uma coisa de 1933, pois não sabe com-
concordo com as coisas que vinham ocorrendo no país, pois por ser
um fator muito local, a Câmara de São Carlos, na época, o PRT estava
curando, não havia uma força expressiva, ele que teve na vi-
da, entre a Câmara de São Carlos, inclusive, comissões e partidos
políticos brigando juntamente com a Câmara quando moravam em São
Carlos. Em 1933, a época de 1933, viveu intensamente aquela
fase, em 1933, foi registrado no PRT como subversivo. Então, ele
ele, que em 1933 em 1933, no meio da ditadura, durante muitos
anos, esteve nas ruas, lutando junto com os outros, junto com os
esquadrões de faculda, tipos de pessoas que queriam que voltas-
se a democracia. Ele que não sabe que tomava quem de valor a de-
mocracia, a liberdade de opinião, quem viveu na ditadura e gostas-
ria de fazer um pouco para ver os outros dos melhores Vereadores,
trabalhadores de 1933, tiveram perseguição política pelo PRT,
pois estavam na época de ditadura. Ele, ainda, que tem e teve um
passado histórico de uma linha mais progressista, o PRT não tam-
bém que Câmara de São Carlos, os movimentos progressistas de interior, têm
uma participação em termos políticos e não são, geralmente,
o reflexo de uma Câmara de São Carlos de uma cidade maior. Quer
informar que, juntamente com ele, foi o Vereador João Roberto e que
além de tomar uma decisão, ainda um certo de pessoas, esse su-
postos eleições, tem certeza, e é claro que houve pessoas que
foram contrárias, mas muitas o influenciaram, o influenciaram por
"a" motivo, a maior de 1933. Ele que teve um passado político
por parte de maior de 1933, e não sabe, e não sabe que ele não
ra. Ele que o que vai fazer agora é dirigir ao Vereador, que não
está dando essa informação para a Câmara de São Carlos, pois
o resultado eleitoral, onde seu partido perdeu de 1933, não



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Prefeitura Municipal de Serafina Corrêa
Câmara de Vereadores

Claro

(.....Continuação da Ata nº 045/89 de vinte e um de dezembro de mil novecentos e oitenta e nove) no e também perdeu a ala que ele apoiou no segundo turno, então o rótulo de oportunismo não cabe, pois sempre defendeu a bandeira "Leonel Brizola presidente", continua defendendo e vai continuar até que o Partido tiver aspiração política à nível de Presidente ou qualquer outro cargo eletivo e diz que terá essa aspiração, pois acredita que seria ele, Leonel Brizola, a solução para o país. Diz, ainda, que não vai estranhar se, futuramente, os colegas do PFL e do PMDB mudarem. No momento em que a transição política é grande no país, a eleição em dois turnos veio ao encontro exatamente disso. Acredita que, tanto o PMDB como o PFL, deixarão de existir com o tempo, assim como o PDS está deixando de existir e vai dar uma mudança. O próprio PDT, não se tem hoje uma posição correta que vá continuar. Há rumores da formação de um partido chamado PSDT que seria a união de forças progressistas. Continua, dizendo que com respeito a seu passado histórico, por uma vida em que se tinha Ditadura nesse país, defendeu a bandeira da liberdade e que quer continuar defendendo. Conclui, dizendo que, talvez as pessoas não o conheçam interiormente, da maneira como militou, antes de vir a Serafina Corrêa, e talvez não consigam entender pelo fato de ter sido PFL em Serafina Corrêa, exercer um cargo público de Secretário Municipal, não querendo dizer que com as coisas em que era contrário, tinha que ser conivente, pelo contrário, o Prefeito e as pessoas sempre souberam de suas posições, e deu exemplo de que os vereadores da bancada do PMDB podem ser contrários a algumas atitudes do Gheller. Isso não quer dizer que não se tenha animosidade interna, pois aí caberia uma facção dentro da administração pública e, por último, pede ao Presidente da Câmara para que o mesmo autorize a palavra ao Presidente do PDT em Serafina Corrêa, o Sr. Nazareno Fontanive e ao Duarte que é do Diretório Municipal do partido. O Presidente autoriza e toma a palavra o Sr. Nazareno Fontanive. Inicia saudando a todos os presentes e diz que os mesmos devem ter percebido que sua presença aqui se faz pela segunda vez e que não tem comparecido às sessões da Câmara devido a compromissos profissionais. Está aqui, especificamente, porque hoje o Vereador Geraldo Peccin, oficialmente, passa a constituir a bancada do PDT, juntamente com o Suplente Ítalo Boni. Diz que acompanhou os comentários e observações feitas pelos Vereadores e sentiu que existe uma grande liberdade da parte dos mesmos em expor suas idéias e isso é altamente positivo, isso é Democracia. É dessa mesa, realmente, que devem sair os debates quentes, as discussões, pois essa mesa representa o povo serafinense. Quanto ao ingresso do Vereador Geraldo Peccin no PDT, quer ressaltar que a atuação dele na linha programática do Partido vinha ocorrendo há uns quantos meses, inclusive toma a liberdade de dizer que o ingresso não se dá simplesmente "tô aqui, vou lá". O Vereador Geraldo passou por um período em que comprovou que, realmente, assumiria a bandeira do PDT, e isso ficou comprovado, especificamente, durante a campanha presidencial. O Sr. Nazareno diz, ainda, que foi testemu-

.....



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Prefeitura Municipal de Serafina Corrêa
Câmara de Vereadores

(.....Continuação da Ata nº 045/89 de vinte e um de dezembro de mil novecentos e oitenta e nove) nha pessoal de que o Vereador Geraldo abriu mão de alguns privilégios que poderiam ocorrer e, numa atitude sábia, não se filiou ao partido antes do resultado das eleições. Gostaria de dizer, ainda, que a opção feita pelo Vereador Geraldo, fará com que o mesmo se sinta muito mais à vontade para o trabalho dele; isso é o que entende o Partido e o próprio Nazareno, pois o Vereador é uma pessoa que luta pela liberdade e democracia. Diz que o Vereador terá espaço dentro do Partido, pois o Partido tem consciência de que, acima de tudo, os parlamentares, quem é eleito pelo voto do povo, tem um compromisso com o seu eleitorado e com a população. Diz que, hoje, pode dizer que a votação assumida pelo povo serafinense ao candidato do PDT, Leonel Brizola, mais de três mil e seiscentos eleitores, é argumento que ajuda ao Vereador Geraldo Peccin e ao Suplente Ítalo José Boni a se sentirem muito à vontade na opção que eles fizeram; eles foram para um partido que não tenha um apoio do povo serafinense, não querendo dizer, com isso, que três mil e seiscentos eleitores serafinenses sejam pedetistas, mas fecham com a proposta de Leonel Brizola. Conclui, parabenizando o Vereador Geraldo Peccin, e quer deixar claro que o PDT, como partido, que, normalmente, toma suas decisões de forma colegiada, não será nenhum empecilho para o desenvolvimento de Serafina Corrêa, pelo contrário, o objetivo do PDT é de procurar criar um ambiente de bem-estar e desenvolvimento para qualquer comunidade e diz que, se por um cochilo, e não acredita nisso, o Vereador Geraldo tomar alguma posição contrária ao bem-estar de Serafina Corrêa, o Partido terá a liberdade de conversar com o Geraldo. Neste momento, o Presidente da Câmara agradece, em nome da mesma, a presença do Sr. Nazareno Fontanive e passa a palavra ao Sr. Duarte Rottava, o qual inicia saudando a todos os vereadores. Diz que, a respeito da presença do Geraldo na Câmara de Vereadores, hoje como representante do PDT, isso traduz, exatamente, aquilo que vinha sendo conversado entre o Diretório Municipal do Partido, pois ele conhece muito bem o Geraldo e toma a liberdade de dizer que o conhece melhor do que seus pais, em termos de cabeça, devido à longa convivência juntos, apanhando juntos, durante a Ditadura. Diz, ainda, que por conhecer bem o Geraldo, ele sabe o que o mesmo vai fazer, qual será a sua presença na Câmara de Vereadores. Apesar de que, às vezes, eles discutem e discordam dos meios, da forma de como se chegar a um objetivo, este objetivo é comum entre eles. Reforça que por conhecer bem o Geraldo, sabe que sua atuação na Câmara de Vereadores só trata benefício para a Câmara e, acima de tudo, para o município de Serafina Corrêa, inclusive uma Câmara pluripartidária é melhor que uma Câmara bipartidária ou, como foi há muito tempo, monopartidária. Neste momento, o Presidente agradece, em nome da Câmara, também a presença do Sr. Duarte Rottava e gostaria que ficasse bem registrado na presente Ata que, como disse muito bem o presidente do PDT, professor Nazareno Fontanive, daqui saem as grandes discussões, tudo dentro do

.....



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Prefeitura Municipal de Serafina Corrêa

Câmara de Vereadores

(.....Continuação da Ata nº 045/89 de vinte e um de dezembro de mil novecentos e oitenta e nove) termo político, nada dentro do termo pessoal. Referindo-se ao Vereador Geraldo, o Presidente pergunta, deixando claro que não é acusação e pede ao Vereador que responda em mesmo tom, ou seja, político: pergunta ao Vereador se não está saindo do PFL, hoje, pretendendo concorrer a candidatura a prefeito do PDT por não encontrar espaço no PFL e também se amanhã se poderá cobrar do Vereador que ele estaria preparando o campo para ser candidato a prefeito, futuramente. O Vereador Geraldo responde ao Presidente da Câmara que está saindo do PFL pelas razões que já expôs e quanto a espaço ou não no PFL, não é sua intenção e está brigando por uma causa que é o Partido Democrático Trabalhista. Diz, ainda, que, se porventura houver dentro do Partido Democrático Trabalhista um entendimento que ele deya ser candidato a algum cargo, quem vai decidir é o partido e não ele. Diz que ele não aspira a nada, agora o partido decide: ou a vereador, ou a prefeito, ou mesmo governador. Diz ele que quem sabe saia o slogan: "Quem conhece o Geraldo, vota no Geraldo". Então, ser candidato a uma coisa ou outra, é reflexo e ele apenas está defendendo as cores do seu partido PDT, isso é Democracia. O Presidente da Câmara diz que só tentou relacionar que a saída do Vereador Geraldo foi por interesses. O Vereador Nestor Magon diz ao Vereador Geraldo que, se ele ficasse no PFL ele teria todo o campo, inclusive seria dono do partido, ele iria acampar o partido. Diz que em qualquer partido que ele, o Vereador Geraldo, for sempre vai pleitear algum cargo e cita que tem gente por aí que está pleiteando ser deputado, com menos bola. Dentro de qualquer partido que se ingresse, sempre se procura conseguir o melhor e se o Vereador Geraldo está saindo do PFL é porque está descontente com a ideologia do partido. O Vereador Geraldo agradece ao Vereador Nestor por ele ter dito que ele tem mais bola que outros e diz que já falou sobre seu descontentamento e que procurou se adaptar a sua ideologia que se enquadra dentro do PDT e que o PDT é uma aspiração de muito tempo e é o partido com o qual se identifica, e é por essa razão que se integra às fileiras e não por aspiração política, pois isso é reflexo, e também conforme o quadro político. O Presidente da Câmara diz que, no momento, está calcado que só três partidos disputarão a Prefeitura: o PDT, o PT e o PFL, devido ao reflexo da atual administração. EXPEDIENTES: Projeto de lei que "Autoriza o Poder Executivo a revogar escritura Pública de Doação". ORDEM DO DIA: O Presidente da Câmara faz a leitura do referido projeto de lei, o qual, em apreciação e votação, foi aprovado por unanimidade e foi assinado pela comissão especial nas pessoas dos seguintes senhores vereadores: Alceu Felix Candaten, Geraldo Arnaldo Peccin e Francisco Bernardo Mezzomo. EXPLICAÇÕES PESSOAIS: O Presidente da Câmara diz que o Vereador Erni foi um batalhador incansável para que essa área fosse desenvolvida. O Vereador Erni explica que acompanhou esse pedido da família Menegatti e, agora, mais do que nunca, o Sr. Gregentino Menegatti, de uma certa idade, tem passado uma terra ao filho que está em casa e faltam esses dois mil metros quadrados para ser passado ao filho, já que essa terra pertence à Prefeitura

.....



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Prefeitura Municipal de Serafina Corrêa
Câmara de Vereadores

(.....Continuação da Ata nº 045/89 de vinte e um de dezembro de mil novecentos e oitenta e nove) de Serafina Corrêa. Gostaria, então, que fosse, na medida do possível, devolvida essa terra, mas que essa família não tivesse que gastar porque, na época, eles doaram a terra. Diz ainda que já colocou para a Secretária de Educação que não acarrete em despesas a essa família a respeito dessa terra. Depois de mais alguns comentários entre os vereadores a respeito do projeto, o mesmo foi à votação. O Vereador Geraldo diz que só quer parafrasear uma frase, quanto à revolução das Missões, de Sepé Tiaraju: "Se essa terra tem dono, devolve-se ao dono". O Presidente comunica aos presentes que na próxima sessão, e última, haverá eleições para Presidente da Câmara. O Projeto de Lei que "Dispõe sobre cobrança de tributos municipais e dá outras providências", ficou para estudos durante mais uma semana. O Presidente diz que, no momento, foi designado à comissão de Obras e Serviços Públicos para fazer uma auditoria no corpo de bombeiros de Serafina Corrêa, o Sr. Henri Perin trouxe um relatório, o qual diz que classifica como insuficiente, mas valeu a intenção; não está completo, mas vai à discussão pelo plenário. O Presidente leu o relatório feito pelo Vereador Henri Perin, no qual consta as condições em que se encontra o carro corpo de bombeiros, conforme solicitação. Depois de alguns comentários, os vereadores aprovaram o relatório, apesar de que o Presidente reforça o pedido para que o relatório seja mais completo. O Vereador Henri Perin diz que está tranquilo, pois daqui a uns trinta dias, estará mudado, devido às licitações que foram feitas para reforma geral e todo o equipamento necessário. PEDIDOS: O Vereador José Maurício Rodrigues pede à comissão de fiscalização para que faça uma vistoria no britador da Prefeitura e veja em que condições a PROCON o devolveu à Prefeitura e que traga o relatório na próxima reunião. O Vereador Geraldo Arnaldo Peccin, reportando-se à Lei Orgânica, comunica que dia vinte e sete do corrente encerra o prazo para que o relator emita o parecer nas proposições protocoladas. Existem trinta e seis proposições, e ele e o Vereador Henri Perin, presidente da Comissão, viajarão a Porto Alegre para acessar-se de um consultor jurídico e acha que até o dia vinte e sete não será suficiente. A prorrogação do prazo é autorizada, ficando até o dia dois de janeiro, bem como é autorizada também a viagem do Vereador Geraldo a Porto Alegre na quinta-feira e a do Vereador Henri Perin na sexta-feira. O Vereador Francisco Bernardo Mezzomo pede para que se providencie uma entrada na casa do Sr. João Rodrigues da Silva, no Bairro Santin, o qual já vem pedindo há horas. O Vereador Henri Perin diz que quer fazer um agradecimento à Secretaria de Obras, pois foi atendido com um pedido: o muro da casa do Raimundo foi construído, e pede, na condição de Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, o Balancete do primeiro ano desta administração, detalhado. O Presidente da Câmara diz que, apesar de ter feito tantos pedidos e não ser atendido em nenhum, faz outro pedido: para que a Secretaria de Obras comece a trabalhar, pois o

.....



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Prefeitura Municipal de Serafina Corrêa

Câmara de Vereadores

(.....Continuação da Ata nº 045/89 de vinte e um de dezembro de mil novecentos e oitenta e nove) povo já sente saudades do Sr. Evaldo. E como ninguém mais desejasse fazer uso da palavra, o Presidente, desejando que em mil novecentos e noventa a Prefeitura comece a trabalhar, sob a proteção de Deus, deu por encerrados os trabalhos da sessão ordinária desta data. SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE SERAFINA CORREIA, aos vinte e um dias do mês de dezembro de mil novecentos e oitenta e nove.....

Maria Aparecida Teslik

Maria Aparecida Teslik

Secretária

José Clauzir Cunha dos Santos

José Clauzir Cunha dos Santos

Presidente



Emendas:

- O vereador Nestor Magon lembra o plenário que no depoimento do Sr. Duarte Rottava, o mesmo disse que conhece muito bem o Geraldo e que passaram fome juntos em Porto Alegre.

Nestor Magon

Vereador

Secretaria

João Cláudio Gomes dos Santos

Presidente